

ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS LGBT+: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ariane Tufaile Paiva¹
Amanda Caetano dos Santos²
Márcia Niituma Ogata³
Maria Lúcia Teixeira Machado⁴
Flávio Adriano Borges⁵

RESUMO (100 a 300 palavras)

Introdução: Existe um processo histórico de discriminação, violência e dificuldade de acesso aos serviços de saúde pelas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e demais orientações sexuais e identidade de gênero, que distanciam do cis-hétero-normativo e binário. Dessa forma, compreende-se a urgência em olhar para como as(os) enfermeiras(os) (por serem, normalmente, o primeiro contato clínico com os(as) usuários(as) dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS)) têm percebido a assistência às poucas pessoas LGBT+ que chegam à APS. **Objetivo:** analisar a percepção de enfermeiras(os) da APS na assistência à pessoas LGBT+. **Método:** consiste em dados preliminares de uma pesquisa de iniciação científica financiada pela FAPESP (Processo nº 2020/09350-8), de cunho descritivo e abordagem qualitativa. Até o momento, foram realizadas 7 entrevistas semi-estruturadas com enfermeiras da APS de diferentes cidades do estado de São Paulo. As entrevistas foram gravadas e transcritas e estão em processo de análise de conteúdo. **Resultados:** os resultados preliminares apontam a dificuldade de lidar com essa população, tanto pela ausência de conteúdos específicos durante a formação universitária quanto pela escassez de oportunidades de educação permanente em saúde envolvendo a temática. Tais constatações também foram identificadas por meio das respostas, que apresentavam equívocos recorrentes quanto à diferenciação de identidade e expressão de gênero e orientação sexual, o que reflete a dificuldade de compreender a complexidade que envolve a sexualidade, interferindo no estabelecimento de uma relação empática e centrada no vínculo. **Conclusão:** a pesquisa ainda está em processo de desenvolvimento, contudo, os dados apontam para a necessidade do fortalecimento tanto da formação das(os) futuras(os) enfermeiras(os) quanto do desenvolvimento de educação permanente em saúde a partir das constatações apresentadas na pesquisa, sensibilizando os(as) profissionais da saúde a pautarem essa temática em seus contextos de cuidado em saúde.

Palavras-chave: Saúde pública, Enfermagem de atenção primária, Estratégia saúde da família, Pessoas LGBT, Minorias sexuais e de gênero.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, arianetufailep@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, amanda_cae@hotmail.com;

³ Professora Sênior pelo Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, ogata@ufscar.br;

⁴ Professora Sênior pelo Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária - UFSCar, mluciatmachado@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutor em Ciências, Professor do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, flavioborges@ufscar.br